



Simpósio da CABRI sobre a Dívida pública

## Reforço dos mercados de dívida em moeda local

5 e 6 de Dezembro de 2017  
Cidade do Cabo, África do Sul



### PROGRAMA

Embora os níveis da dívida sejam sustentáveis, a maioria da dívida dos países africanos é contraída em moeda estrangeira. Face às previsões do aumento das taxas de juro e da força das moedas na zona euro e dos Estados Unidos, os países enfrentam riscos de refinanciamento e custos mais elevados de serviço da dívida.

Este simpósio estimulará o intercâmbio e a aprendizagem sobre o desenvolvimento de mercados de dívida em moeda nacional para servirem de mecanismo de financiamento de longo prazo e reduzir a volatilidade associada às divisas. O reforço destes mercados aumentará as opções de financiamento disponíveis aos governos e a escolha de activos disponíveis aos investidores.

Terça-feira, 5 de Dezembro de 2017	
08h30 – 09h00	<b>Chegada e registo</b>
09h00 – 09h30	<b>Discurso de abertura:</b> Neil Cole (Secretário Executivo, CABRI)
<b>Sessão 1</b> 09h30 – 11h00	<b>Debate em painel: o desenvolvimento dos mercados de dívida em moeda nacional</b> A criação e o reforço de mercados de dívida em moeda nacional oferecem uma fonte sustentável e estável de financiamento para os governos. Porém, os gestores da dívida confrontam-se com vários desafios durante este processo de desenvolvimento do mercado. Quando é o momento mais apropriado para desenvolver o mercado em moeda nacional, e como o fizeram os países, em diferentes contextos? <b>Membros do painel:</b> Yves Lopez Assi (Direcção da Dívida Pública e Subvenções, Ministério das Finanças e da Economia, Côte d'Ivoire) Patrick Smith-Assan (Tesouro, Banco Central Bank do Gana) Nancy Chanda Mwilwa (Operações do Mercado Nacional, Banco Central da Zâmbia) Nouma Znaidi (Gabinete da Dívida, Ministério das Finanças, Marrocos) <b>Moderadora:</b> Fifi Peters (Jornalista de Finanças, CNBC Africa)
11h00 – 11h30	Chá e café



<b>Sessão 2</b> 11h30 -13h00	<b>Que papel desempenham os gestores da dívida no desenvolvimento de mercados de dívida em moeda nacional?</b>  Como podem os gestores da dívida reforçar a sua posição e estimular o desenvolvimento do mercado de dívida em moeda nacional, ao responder às contínuas pressões de financiar a despesa prevista e imprevista?  <b>Apresentador:</b> Phakamani Hadebe (antigo Director-Geral Adjunto, Gestão de Activos e Passivos, Tesouro Nacional da África do Sul e antigo Director de Operações, Absa Bank)  <b>Moderadora:</b> Fifi Peters
13h00 – 14h00	Almoço
<b>Sessão 3</b> 14h00 – 17h00	<b>Simulação: O desenvolvimento de mercados de dívida em moeda nacional exige coordenação entre todos os actores</b>  Nimanda é um país de rendimento médio-baixo, com quase todos os indicadores macroeconómicos em declínio. O rácio dívida/PIB de Nimanda regista um agravamento constante, e o défice orçamental tem sido financiado predominantemente em moeda estrangeira. As capacidades e as infra-estruturas do mercado da dívida em moeda nacional continuam subdesenvolvidas. Actores-chave, designadamente um corretor principal, uma bolsa de valores, o gabinete da dívida, um banco central e um gestor de fundos são convidados a apresentar as suas perspectivas e estratégias a respeito de: (i) os custos e os benefícios da emissão de mais dívida em moeda nacional, (ii) formas de reforçar o mercado cambial local e estimular a procura, (ii) a infra-estrutura de mercado mais eficaz nos diferentes contextos, (iii) como utilizar a regulamentação para criar um ambiente propício, e (iv) como atrair investidores de longo prazo.  <b>Presidente:</b> Phakamani Hadebe  <b>Moderadora:</b> Fifi Peters  (Chá e café: 15h00 – 15h30)



Quarta-feira, 6 de Dezembro de 2017	
<b>Sessão 1</b> 09h00 – 09h30	<b>Alocação: Como podem os governos trabalhar com os participantes no mercado para desenvolver os mercados de dívida em moeda nacional?</b>  Anthony Julies (Diretor geral adjunto, Gestão dos activos e passivos, Tesouro Nacional Sul Africano)
<b>Sessão 2</b> 09h30 – 11h00	<b>Debate em painel: Desenvolvimento de mercados obrigacionistas em moeda nacional da perspectiva dos participantes do mercado</b>  Os participantes do mercado, à semelhança dos governos, enfrentam muitos obstáculos ao estabelecer e transaccionar em mercados de dívida pública. A colaboração entre o governo e os participantes do mercado pode responder a esses desafios e promover um entendimento mútuo dos incentivos e necessidades dos diferentes actores.  <b>Membros do painel:</b>  Cedric Achille Mbeng Mezui (African Financial Markets Initiative (AFMI), Banco Africano de Desenvolvimento)  Donna Nemer (Mercados de Capital e Estratégia do Grupo: Bolsa de Valores de Joanesburgo e representante do Comité de Bolsas de Valores da SADC (CoSSE))  Neville Mandimika (Analista sobre África: Rand Merchant Bank)  <b>Orador:</b>  Zoya Sisulu (Mercados Primários de Dívida África do Sul, Standard Bank)  <b>Moderadora:</b> Bronwyn Nielsen (Jornalista Financeira e Directora Executiva, CNBC Africa)
11h00 – 11h30	Intervalo e fotografia em grupo



<b>Sessão 3</b> 11h30 – 13h00	<b>Quanta importância dão os investidores à boa governação e às políticas macroeconómicas?</b>  Os investidores ponderam uma série de factores ao decidirem onde investir seus fundos. Entre estes figuram a boa governação, o desempenho macroeconómico e políticas orçamentais e monetárias sólidas. Mas como é que o mercado entende e mensura a boa governação e políticas? Ao conhecer as perspectivas dos clientes, o gabinete da dívida estará em melhores condições para responder às suas preferências e exigências e promover a confiança e a credibilidade.  <b>Apresentador:</b> Ashok Parameswaran (Emerging Market Investors Alliance)  <b>Orador:</b> Gill Raine (Association for Savings and Investment South Africa (ASISA)) Malaquias Gomes Lopes (Direcção-Geral do Tesouro, Cabo Verde)
13h00 – 14h00	Almoço
<b>Sessão 4</b> 14h00 – 16h30	<b>Sessão de encerramento: Como pode o gabinete da dívida estimular a procura pela dívida na sua moeda local?</b>  No fim do simpósio, os técnicos da função pública deverão ter tomado conhecimento das prioridades dos participantes do mercado. Os técnicos da dívida serão solicitados a considerar os aspectos em que pretendem focar ao regressar ao país para estimular a procura de obrigações em moeda nacional. Os participantes de mercado considerarão as áreas de enfoque propostas e notarão quais delas são mais provavelmente as que os convenceriam a investir.  <b>Facilitador:</b> Neil Cole (Secretário Executivo, CABRI)
18h00 – 22h30	Excursão